



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Organização dos trabalhos relativos à promoção da revitalização das zonas históricas e do círculo comercial comunitário

Em articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e na promoção da construção de “Uma Base”, o Governo da RAEM, em colaboração com as seis empresas integradas de turismo e lazer, tem vindo a promover há mais de ano e meio, ou seja, desde Setembro de 2023, os trabalhos de revitalização das seis zonas históricas. Segundo algumas opiniões da sociedade, embora sejam organizadas, esporadicamente, nestas zonas actividades como espectáculos, feiras culturais e criativas, etc., estas apresentam uma homogeneidade significativa, e os elementos históricos e culturais dos bairros comunitários com características próprias não são aproveitados. Verifica-se ainda que, após o término das actividades, o fluxo de visitantes diminui consideravelmente, existindo, ao mesmo tempo, uma insuficiente articulação com os estabelecimentos comerciais circundantes, pelo que a eficácia geral do processo da revitalização apresenta ainda substancial margem para melhorias.

É de salientar que o Governo anunciou, recentemente, que a tutela dos trabalhos de revitalização das seis zonas históricas passa do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura para o Secretário para a Economia e Finanças, estabelecendo como posicionamento de desenvolvimento o “círculo comercial comunitário” e a valorização da cultura humanística nos bairros comunitários. Observando as experiências de outras regiões, para além da realização regular de actividades destinadas a atrair visitantes, é fundamental dotá-las de características regionais assentes na essência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cultural, no sentido de promover a preservação, a reparação, a revitalização e o aproveitamento das construções históricas e culturais. Neste contexto, e considerando a recente alteração na entidade tutelar, importa saber como desempenhar bem as funções de coordenação para implementar medidas integradas que abranjam o ambiente comercial comunitário, o embelezamento urbano, a preservação do património cultural e a realização das obras públicas e privadas, com o objectivo de fomentar o desenvolvimento regional através da cultura e maximizar a sua eficácia, aspecto que tem despertado particular interesse junto da sociedade e dos residentes das zonas envolvidas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o Secretário para a Economia e Finanças afirmou que a coordenação dos trabalhos de revitalização das seis zonas históricas é assumida pela sua Secretaria, com o apoio da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, e que já foi criado um grupo de trabalho para, em conjunto com as seis empresas integradas de turismo e lazer, proceder a uma avaliação global dos trabalhos desenvolvidos ao longo do último ano. Quando é que vão estar concluídas a redefinição de competências e a avaliação? Relativamente aos projectos de revitalização de algumas zonas já iniciadas sob a tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, nomeadamente, as “obras de restauro e revitalização das pontes-cais n.ºs 23 e 25 do Porto Interior” e as “obras de revitalização do Pátio da Eterna Felicidade”, está previsto dar-lhes continuidade? Em caso afirmativo, como é que vão ser articulados com o novo posicionamento de desenvolvimento dos “círculos comerciais comunitários” e da valorização do património cultural?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Cada uma das seis zonas apresenta características culturais e comunitárias próprias. Assim sendo, que medidas concretas estão a ser implementadas pelo Governo para garantir a eficácia do grupo de trabalho interdepartamental e a necessária coordenação com as seis empresas integradas de turismo e lazer, no sentido de aprofundar a exploração e o aproveitamento dos elementos históricos e culturais de cada zona, promovendo, de forma mais eficaz, a sua revitalização e a criação de círculos comerciais com características próprias?
3. Macau é detentora de cartões-de-visita dourados, nomeadamente, “Cidade do espectáculo”, “Cidade do desporto” e “Cidade criativa de gastronomia”, os quais concorrem para atrair visitantes e dinamizar a economia. Como é que os serviços do Governo vão conjugar esforços para, aproveitando oportunidades como concertos, grandes eventos desportivos e actividades culturais e artísticas de grande dimensão, reforçar, proactivamente, a articulação com as seis zonas históricas, apoiar a participação e o benefício das pequenas e médias empresas locais, e atrair visitantes para as referidas zonas, contribuindo, deste modo, para o efectivo desenvolvimento dos “círculos comerciais comunitários”?

3 de Junho de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**